

6^o SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE REANIMAÇÃO NEONATAL



14 a 16 de abril de 2016
Minascentro - Belo Horizonte - MG

Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Transporte Inter-Hospitalar E Dos Escores Trips E Trips Ii Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal

Autores: LUIZ DE MORAES F JUNIOR (HGWA); JOCELIA MARIA DE AZEVEDO BRINGEL (HGWA, UECE); PRISCILA DE SOUZA MAGALHAES (HGWA); ELEN DOS SANTOS CATUNDA (HGWA)

Resumo: Introdução: O transporte neonatal pode ter efeitos diretos sobre as condições de admissão de recém-nascidos críticos admitidos em unidades de terapia intensiva. A obediência a condições mínimas de segurança pode evitar aumento do risco de óbito. Escores de risco podem ser utilizados para quantificar estes riscos e identificar possíveis falhas no processo de transferência de pacientes entre hospitais. Objetivo: Correlacionar o óbito neonatal com os escores TRIPS (Transport Risk Index of Physiologic Stability) e TRIPS II e identificar as variáveis relacionadas ao transporte que mais contribuíram para uma maior gravidade no momento da admissão. Metodologia: Construção de banco de dados com informações dos pacientes admitidos numa Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do município de Fortaleza no período de janeiro a dezembro de 2014 após serem submetidos a transporte inter-hospitalar. Resultado: Foram admitidos 191 pacientes, com maior prevalência para o sexo masculino, nascidos de parto vaginal, procedentes da RMF (Região Metropolitana de Fortaleza) e nas primeiras 72 horas de vida. Neste período registrou-se 14 óbitos no período neonatal, dos quais 11 ocorreram antes de completarem sete dias de vida. Os escores TRIPS e TRIPS II apresentaram forte correlação estatística com o óbito neonatal na amostra estudada. CONCLUSÃO: Os escores TRIPS e TRIPS II apresentam forte poder preditor do risco de óbito neonatal em unidades de terapia intensiva.